



**Parecer da DGEste - DSRN sobre o Relatório de Monitorização da Carta Educativa  
de Vila Flor, enviado pela Câmara Municipal de Vila Flor em maio de 2016**

Considerando que a monitorização da Carta Educativa é necessária para gerir de forma eficaz o sistema educativo municipal e avaliar as políticas educativas implementadas no concelho de Vila Flor.

Considerando que a Carta Educativa do Município de Vila Flor foi homologada em 29.07.2007.

Considerando que o Decreto-Lei nº7/2003, de 15 de janeiro, Artº 20º, determina a obrigatoriedade de revisão da Carta Educativa quando a rede educativa fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento, a DGEste - DSRN, no seu **parecer a este Relatório de Monitorização**, apresenta as seguintes recomendações:

A reconfiguração e adequabilidade da rede escolar de Vila Flor foi sujeita a uma avaliação até ao ano de 2015, pelo que se considera completa.

Os objetivos e propostas da Carta Educativa de Vila Flor estão suficientemente clarificados, bem como a dimensão e os resultados das respetivas ações.

Ficou, no entanto, omissa a determinação do grau de execução das propostas face às expectativas inicialmente traçadas, bem como o enquadramento dos resultados educativos no Programa Governamental de Educação, pelo que se recomenda uma breve reflexão.

Sugere-se uma correlação mais estreita entre as dinâmicas demográfica e escolar concelhias para estribar as propostas educativas municipais.

Ao nível da **calibração da programação**, recomenda-se um enquadramento das propostas e resultados educativos em Programas Governamentais de Educação, nomeadamente na *Estratégia 2020*. O mesmo enquadramento deverá ser replicado em sede de Projeto Educativo Municipal.

No âmbito da rede municipal e sua evolução quantitativa, sugere-se a construção de modelos de projeção escolar desagregados territorialmente, para um arco temporal compreendido entre 2016 e 2020, não obstante já constar a evolução da demografia escolar entre os anos

2011 e 2015 e a cenarização na nova proposta de reordenamento da rede escolar até 2017/2018 (p. 76) no documento de monitorização.

Na Análise SWOT disponibilizada na monitorização da Carta Educativa, particularmente no quadrante dos pontos fortes e fracos, fica evidente a diminuição da população escolar (p. 48) que, cruzada com uma certa tendência regressiva escolar e populacional, obriga à introdução de fatores de correção (propostas/ações de planeamento a curto e médio prazo) para inversão das referidas tendências. Todavia, a monitorização é omissa neste exercício de planeamento operacional.

Por recomendação legal, justifica-se o enquadramento da revisão da Carta Educativa no PDM de Vila Flor, tanto mais que a monitorização apresenta propostas no âmbito da gestão do parque escolar.

No domínio das intervenções físicas, a monitorização da Carta Educativa propõe as seguintes ações:

AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	ESCOLAS A ACOLHER
Criação/Ampliação	Centro Escolar de Vila Flor (EPE - 1º CEB) nas instalações da EB de Vila Flor	JI de Vila Flor nº 1 JI de Vila Flor nº 2 EB de Vila Flor
Requalificação (1)	EBS de Vila Flor	

Quadro I: Intervenções físicas programadas para o parque escolar de Vila Flor.

- (1) A requalificação incide na substituição das coberturas, dos vãos em alumínio e do melhoramento nos sistemas de águas e esgotos.

Por último e, numa lógica de racionalização da despesa pública e da melhor rentabilização dos recursos físicos e humanos do AE de Vila Flor, recomenda-se a identificação do impacto das intervenções propostas na rede educativa do território de Vila Flor (Quadro 1), atentas as áreas de drenagem, as distâncias (tempo e quilométricas), a projeção do número de alunos, os transportes e os recursos humanos e físicos de forma a demonstrar inequivocamente o mérito das propostas.

DGEstE - DSRN, 12 de julho de 2016

O Delegado Regional de Educação da Direção de Serviços do Norte

  
José Mesquita